BRB – Banco de Brasília S.A.

Principais Fundamentos do Rating

Revisão da Perspectiva: Em 31 de agosto de 2021, a Fitch Ratings revisou a Perspectiva do Rating Nacional de Longo Prazo do BRB – Banco de Brasília S.A. (BRB) para Estável, refletindo o fato de que o desempenho do banco nos últimos trimestres tem sido melhor do que o esperado, reduzindo a probabilidade de um cenário de rebaixamento contemplado quando a Fitch atribuiu a Perspectiva Negativa em abril de 2020. O banco manteve adequada qualidade de ativos e sólidos índices de rentabilidade, o que dá à agência maior confiança de que o perfil financeiro do BRB permanecerá condizente com seu rating nacional atual nos próximos dois anos. A Perspectiva Negativa dos IDRs (*Issuer Default Ratings* - Ratings de Inadimplência do Emissor) reflete a do Rating Soberano, uma vez que os IDRs do BRB estão no mesmo patamar dos ratings do Brasil.

Forte Aumento do Número de Clientes: O banco está investindo em sua plataforma digital, com o objetivo de expandir sua atuação para outros estados brasileiros, o que pode fortalecer e diversificar suas fontes de receita. No primeiro semestre de 2021, a instituição registrou um milhão de novas contas digitais, aumentando sua base de clientes em 175,2% em um ano. Embora a estratégia digital possa inicialmente pressionar os resultados do BRB, devido ao aumento das despesas, na opinião da Fitch a longo prazo essa estratégia tende a expandir a franquia do banco, trazer ganhos de escala e oportunidades de vendas cruzadas.

Adequada Qualidade dos Ativos: Os indicadores de qualidade de ativos do BRB são bons e refletem o seu foco em créditos com garantias. Em junho de 2021, os créditos consignados e imobiliários responderam por 48,6% e 18,5% do total de empréstimos, respectivamente. Ambas as carteiras apresentam baixo risco de crédito, devido à robustez deste tipo de garantias. No mesmo período, os créditos em atraso (*Non Performing Loans* - NPLs) acima de noventa dias se mantiveram no confortável patamar de 1,5% do total de empréstimos, frente a 1,6% no ano anterior. O volume de créditos classificados na faixa 'D-H' da escala de risco do Banco Central do Brasil (Bacen) diminuiu para 3,9% em junho de 2021, frente a 5,0% em junho de 2020.

Rentabilidade Acima dos Pares: O banco manteve sólida rentabilidade, com lucro operacional em 5,0% dos ativos ponderados pelo risco (RWAs) em junho de 2021, em comparação com uma média de 4,5% entre os pares. Na opinião da Fitch, mesmo com o aumento das despesas relacionadas ao desenvolvimento da plataforma digital, a rentabilidade do BRB se manterá acima da de seus pares e em linha com sua atual categoria de rating.

Capitalização Confortável: A capitalização do BRB é adequada, e seu índice de Capital Principal (CET1) era de 12,7% ao final do segundo trimestre de 2021, um pouco abaixo da média de seus pares, de 14,3%. Esta redução é resultado do forte crescimento, de 29,1%, dos RWAs no comparativo anual, devido, principalmente, ao elevado apetite do mercado por crédito consignado e imobiliário. O banco planeja fazer um *follow-on* nos próximos meses, o que, na opinião da Fitch, dará suporte à sua estratégia de crescimento.

Ratings

Moeda Estrangeira	
IDR de Longo Prazo	BB–
IDR de Curto Prazo	B
Moeda Local	
IDR de Longo Prazo	BB–
IDR de Curto Prazo	B
Rating de Viabilidade	bb–
Rating de Suporte	4
Ratings Nacionais	
Rating Nacional de Longo Prazo	A+(bra)
Rating Nacional de Curto Prazo	F1(bra)
Risco Soberano	
IDR de Longo Prazo em Moeda Estrangeira	BB–
IDR de Longo Prazo em Moeda Local	BB–
Teto-País	BB
Perspectivas	
IDR de Longo Prazo em Moeda Estrangeira	Negativa
IDR de Longo Prazo em Moeda Local	Negativa
Rating Nacional de Longo Prazo	Estável
IDR Soberano de Longo Prazo em Moeda Estrangeira	Negativa
IDR Soberano de Longo Prazo em Moeda Local	Negativa

Fonte: Fitch Ratings.

Metodologia Aplicada

Metodologia de Ratings em Escala Nacional (22 de dezembro de 2020)

Metodologia de Rating de Bancos (28 de fevereiro de 2020)

Pesquisa Relacionada

Fitch Realiza Ações de Rating em Quatro Bancos Comerciais Controlados Por Subnacionais Brasileiros (1º de setembro de 2021)

Fitch Revisa Perspectiva do Rating Nacional do BRB para Estável; IDRs Afirmados em 'BB-' (31 de agosto de 2021)

Analistas

Mariana Pereira
+55 11 4504 2211
mariana.pereira@fitchratings.com

Pedro Carvalho
+55 21 4503 2602
pedro.carvalho@fitchratings.com

Sensibilidade dos Ratings

Fatores que Podem, Individual ou Coletivamente, Levar a Uma Ação de Rating Negativa/Rebaixamento:

- Um rebaixamento do rating do Brasil, devido à limitação imposta pelos ratings soberanos nos IDRs de Longo Prazo e no Rating de Viabilidade (RV) do banco;
- Redução no índice resultado operacional/RWAs para abaixo de 2,5%, por um período prolongado;
- Deterioração, por um período prolongado, do índice CET1 do banco para menos de 11%.

Fatores que Podem, Individual ou Coletivamente, Levar a Uma Ação de Rating Positiva/Elevação:

- Uma recuperação sustentada do ambiente macroeconômico, incluindo redução de vulnerabilidades da economia brasileira, poderia desencadear uma revisão da Perspectiva dos IDRs para Estável;
- Elevação do rating soberano, embora improvável;
- Os IDRs em Moeda Estrangeira do BRB estão com Perspectiva Negativa, o que torna a possibilidade de elevação altamente improvável a curto prazo.

Ratings Nacionais

- Alterações no perfil de crédito do BRB em relação a seus pares brasileiros podem resultar em mudanças em seus ratings nacionais.

Rating de Suporte

- Mudanças significativas na avaliação da Fitch em relação à capacidade e a propensão de o Governo do Distrito Federal (GDF) prestar suporte ao BRB podem afetar o Rating de Suporte do banco.

Ratings Navigator

BRB - Banco de Brasilia SA

ESG Relevance:

Banks
Ratings Navigator



Ambiente Operacional

O Brasil foi assolado pela pandemia de coronavírus, tendo registrado o segundo maior número de óbitos do mundo. Após um início lento, o programa de vacinação ganhou velocidade nas últimas semanas, e as autoridades esperam que uma parcela substancial de toda a população seja vacinada até o final de 2021. Porém, atrasos no fornecimento de vacinas e de insumos provenientes do exterior para a produção no país podem fazer com que este cronograma seja impactado negativamente.

Após uma contração de 4,1% em 2020 (média da categoria 'BB': -4,4%), a Fitch prevê que o crescimento real do PIB (Produto Interno Bruto) do Brasil alcançará 3,3% em 2021, antes de desacelerar para 2,5% em 2022. O efeito favorável do carregamento estatístico (*carryover*) e outros fatores externos, incluindo a recuperação da China e os preços mais altos das *commodities*, devem sustentar o crescimento em 2021. No entanto, a recuperação ainda é inconsistente, após uma profunda recessão. O suporte às políticas fiscal e monetária, aplicado em 2020, está sendo reduzido. A pandemia apresenta riscos adicionais, à medida que os estados suspendem as restrições de distanciamento social e o processo de vacinação pode sofrer atrasos. Incertezas fiscais, políticas e relacionadas às reformas, que levam a uma perda de confiança na trajetória das contas fiscais, podem prejudicar a recuperação. As eleições de 2022 também podem impactar negativamente os investimentos e o crescimento.

As perspectivas de crescimento do Brasil a médio prazo permanecem fracas, com considerável incerteza quanto ao grau dos efeitos duradouros da pandemia. Embora os programas de suporte ao emprego implementados pelo governo tenham protegido os postos de trabalho, a taxa de desemprego saltou para mais de 14%, enquanto as taxas de participação na força de trabalho voltaram a aumentar, após uma queda em 2020.

Qualidade dos Ativos e Resultados Permanecem Sob Pressão em 2021

A qualidade dos ativos e os resultados dos bancos permanecerão sob pressão em 2021, tendo em vista o atual ambiente, mas a Fitch acredita que a capitalização e a alavancagem permanecerão estáveis. A captação e a liquidez continuarão sendo pontos fortes para os bancos, sustentadas por fortes perfis institucionais. A qualidade dos ativos se manteve estável nos quatro últimos trimestres, devido à combinação de flexibilidade regulatória e medidas de alívio oferecidas pelos

Legenda do Gráfico de Barras

Barras Verticais - Alcance dos Fatores de Rating no RV

Cores das Barras - Influência sobre o RV final

- Alta Influência
- Influência Moderada
- Baixa Influência

Setas - Perspectivas dos Fatores de Rating

- ⇧ Positiva
- ⇩ Negativa
- ⇳ Em Observação
- ▫ Estável

bancos, com dados do Banco Central do Brasil indicando o índice de créditos em atraso há mais de 90 dias (NPLs) no setor em 3%, em 31 de março de 2021. No entanto, a Fitch acredita que a qualidade dos ativos continuará se deteriorando moderadamente em 2021, com a redução das medidas de alívio da dívida, aumento do desemprego e fechamento de empresas.

As perdas de crédito aumentaram no primeiro semestre de 2020, devido ao provisionamento conservador em resposta à pandemia, mas os bancos conseguiram absorvê-las por meio de sólidos resultados operacionais antes das provisões. A Fitch acredita que a lucratividade dos bancos irá se recuperar em 2021, uma vez que o ritmo do provisionamento deve diminuir. Uma recuperação dos indicadores de desempenho para patamares anteriores aos da pandemia não ocorrerá antes de 2022, pois a lenta recuperação econômica irá reprimir a geração de receitas.

Perfil da Instituição

Franquia

O BRB é um dos cinco bancos públicos controlados por subnacionais no Brasil. O banco atua principalmente no Distrito Federal (DF), onde mantém uma base de clientes estável e de boa qualidade. A instituição opera 123 agências e 157 correspondentes bancários.

O banco é o principal agente financeiro do GDF e é responsável pelo processamento dos pagamentos de salários e benefícios dos funcionários distritais e pela arrecadação de impostos. Os salários de todos os funcionários do DF passam pelo BRB, o que dá ao banco uma vantagem significativa nas operações de crédito ao varejo.

O BRB tem uma sólida franquia em âmbito distrital, mas os dois maiores bancos estatais do Brasil, Banco do Brasil S.A. e Caixa Econômica Federal, são seus principais concorrentes. Na esfera nacional, o BRB é um banco de médio porte, com uma participação de mercado relativamente baixa, inferior a 1% dos ativos totais do sistema financeiro nacional (SFN). No entanto, em 2020 o BRB lançou uma plataforma digital em parceria com o Flamengo, um dos maiores times de futebol do Brasil, com o objetivo de expandir as operações do banco para outros estados brasileiros, fortalecer e diversificar suas fontes de receita.

Modelo de Negócios

O BRB é um banco comercial tradicional, com modelo de negócios estável e praticamente sem dependência de negócios voláteis, mas ainda com concentração geográfica no Distrito Federal. Atende principalmente a pessoas físicas, com destaque para o crédito consignado e imobiliário (48% e 18% do crédito total, respectivamente, em junho de 2021). O BRB tem o direito de fornecer serviços de folha de pagamento (incluindo crédito consignado) aos funcionários públicos do DF sem qualquer custo ou pagamento de taxas ao governo distrital, ao contrário do que acontece com alguns outros bancos controlados por subnacionais.

O crescimento da plataforma digital tem potencial para diversificar receitas, expandir as operações com cartões de crédito e reduzir a concentração regional do banco.

Estrutura Organizacional

A estrutura organizacional do BRB é clara, e há grande visibilidade das principais subsidiárias do banco. A instituição está listada na bolsa de valores brasileira desde 1993.

Em junho de 2021, o GDF detinha 80,33% do total de ações do banco; o instituto de previdência social dos funcionários do GDF, 16,52%; e as ações restantes estavam em circulação no mercado (*free-float*).

O banco planeja fazer um *follow-on* nos próximos meses, o que, na opinião da Fitch, dará suporte à sua estratégia de crescimento, tendo em vista o aumento de seus índices de capitalização. Além disso, a instituição está planejando algumas mudanças em sua estrutura organizacional, para torná-la mais clara e permitir novas parcerias.

Gestão e Estratégia

Qualidade da Administração

A administração do BRB tem um grau adequado de profundidade e experiência. No entanto, de forma similar a outras entidades estatais, a gestão do BRB é afetada por mudanças no governo distrital. A

maioria dos diretores executivos do BRB foi nomeada em 2019 sob a nova administração do governador Ibaneis Rocha. O CEO do banco, Paulo Henrique Bezerra Rodrigues Costa, assumiu o cargo em 31 de janeiro de 2019 e possui ampla experiência e um longo histórico no setor bancário brasileiro.

Os diretores executivos são nomeados e eleitos pelo Conselho de Administração, e, de acordo com o estatuto do banco, pelo menos metade deles precisa ter trabalhado no banco antes de sua nomeação. Todas as nomeações da administração do BRB estão em conformidade com a Lei das Estatais, que estabelece os critérios de elegibilidade para os membros da gerência executiva, incluindo requisitos relativos às suas experiências acadêmicas e profissionais.

Em 2020, houve mudanças no Conselho de Administração e na diretoria do BRB – como a saída do presidente –, mas estas não alteraram significativamente os objetivos estratégicos do banco.

Governança Corporativa

Em junho de 2019, a Fitch colocou os IDRs, os ratings nacionais e o RV do BRB em Observação Negativa, porque o banco não havia publicado suas demonstrações financeiras auditadas referentes ao ano fiscal de 2018, em razão da auditoria forense iniciada em abril de 2019 pela PricewaterhouseCoopers (PwC), para investigar possíveis irregularidades que poderiam ter ocorrido na gestão anterior da instituição.

A nova equipe de administração tomou medidas para aprimorar a governança corporativa, a gestão de riscos e os controles internos do BRB. A auditoria forense fez parte destas iniciativas.

Em março de 2020, a PwC concluiu sua investigação e não encontrou problemas no banco. Com a divulgação das demonstrações financeiras do BRB e a retirada da opinião com ressalvas da Ernst & Young, a Fitch removeu a Observação Negativa dos ratings do BRB.

O banco alterou seu estatuto social para torná-lo mais robusto no que diz respeito às políticas de governança corporativa, incluindo a introdução da exigência de adicionar um membro independente ao Conselho de Administração. De modo geral, a Fitch acredita que o BRB pode estar sujeito à interferência política de seu acionista majoritário, de forma similar à de outras entidades estatais, embora a Fitch também acredite que o banco geralmente opera de forma independente.

Objetivos Estratégicos

O BRB desempenha um papel importante na região como credor e depositário relevante, e seus objetivos estratégicos estão alinhados com as políticas econômicas do GDF. A estratégia do banco se manteve amplamente consistente ao longo dos anos, principalmente no segmento de varejo, com foco no crédito consignado. Na nova gestão, os objetivos estratégicos foram revisitados e agrupados em três pilares.

Pessoas Físicas: O banco tem como objetivo ser um balcão único para seus clientes e oferecer todos os serviços bancários com foco em crédito consignado e imobiliário, além de investimentos e seguros. Em 2020, o banco fechou parceria com o Flamengo (um dos maiores times de futebol do Brasil), criando um banco digital, com o objetivo de expandir seus serviços em todo o país. A parceria estratégica entre o BRB e o Flamengo oferece produtos bancários, de investimento e de pagamento, além de um *marketplace* digital de produtos e serviços.

Empresas: O foco do BRB em pequenas e médias empresas (PMEs) se intensificará, priorizando clientes no DF a curto prazo, e se diversificará para regiões vizinhas em quatro a cinco anos.

Setor Público: A nova administração do BRB acredita que há oportunidades significativas a serem exploradas no setor público do DF para negócios que gerem tarifas, como serviços de consultoria em fusões e aquisições e privatizações.

Execução

O BRB geralmente atinge a maioria dos objetivos de negócios e financeiros, e, mesmo em meio ao desafiador cenário econômico em 2020, foi capaz de manter um bom desempenho, com bons índices de qualidade de ativos e rentabilidade. O banco aumentou sua carteira de crédito em 47,4% e, mesmo com a redução nas receitas de títulos e o aumento de 50% nas despesas com provisões, devido à pandemia, o lucro líquido da instituição aumentou 10,5%. Os índices de qualidade dos ativos, capitalização e liquidez também se mantiveram em patamares adequados. No mesmo período, apenas 13,3% da carteira de crédito do BRB foi renegociada.

O bom desempenho econômico foi mantido no primeiro semestre de 2021, mesmo com o aumento das despesas relacionadas aos investimentos na plataforma digital.

Apetite por Risco

Padrões de Subscrição

Os padrões de subscrição do BRB estão amplamente alinhados aos de seus pares que têm modelos de negócios semelhantes. A concentração relativamente elevada da carteira de crédito do banco em operações com garantia suporta a qualidade dos ativos do banco.

Os créditos consignados e imobiliários corresponderam a 48% e 18% do total de créditos, respectivamente, em junho de 2021. Cerca de 90% dos créditos consignados são concedidos a funcionários do GDF, que possuem menor risco de crédito do que os funcionários do setor privado. A carteira de crédito altamente diversificada é outro fator positivo, uma vez que os dez e cinquenta maiores tomadores representavam apenas 2,9% e 3,9% do total de créditos, respectivamente, em junho de 2021. Em termos de crédito a empresas, o BRB reformulou inteiramente todos os seus padrões de subscrição, classificação e modelos de provisionamento, após o significativo aumento de créditos em atraso em 2016. O novo modelo está em vigor desde o início de 2018 e é mais robusto do que o anterior.

Controles de Risco

A nova administração do BRB revisou os controles de risco do banco com o objetivo de torná-los mais adequados ao esperado crescimento futuro. Os limites de risco e utilizações são monitorados regularmente. O banco possui diversos comitês para tratar de todos os riscos relacionados às suas atividades, tais como crédito, mercado, liquidez, capital e operações, entre outros.

Em junho de 2021, o risco operacional representava 6,1% do total de RWAs, o que é comparável com a média dos pares do banco, cujos modelos de negócios são predominantemente voltados para operações de varejo.

Crescimento

O crescimento do crédito bruto do BRB recuperou-se desde 2018 e atingiu 22,4% em 2019, 47,0% em 2020 e 15,5% no primeiro semestre de 2021. Este alto crescimento nos últimos anos deveu-se basicamente às oportunidades de mercado, das quais o banco tirou proveito sem comprometer seus padrões de subscrição. Os índices de qualidade dos ativos e capitalização permaneceram adequados, e a Fitch acredita que este aumento na carteira de crédito continuará porque o banco está expandindo suas operações digitais de forma sustentável.

Notavelmente, além do aumento do volume de operações de crédito consignado e imobiliário em 2020, o banco aumentou sua carteira de empresas como resultado de sua missão pública de prestar suporte à economia do Distrito Federal durante a pandemia.

Risco de Mercado

O risco de mercado no BRB é muito baixo, pois o banco não atua ativamente em atividades de *trading*. A maior parte de sua exposição a títulos é, principalmente, a títulos do governo federal. Em junho de 2021, o risco de mercado correspondia a um percentual muito baixo, de apenas 0,07% do total de RWAs. O BRB utiliza as ferramentas Valor em Risco (VaR - *Value at Risk*), análise de sensibilidade, testes de cenários de estresse e simulações (*backtesting*) para monitorar seu risco de mercado. O VaR (com intervalo de confiança de 99% para o período de um dia) da carteira de *trading* permaneceu muito baixo este ano.

Resumo das Demonstrações Financeiras e Principais Indicadores

	12 meses Auditado – Sem Ressalvas (Com Ênfase)		Auditado – Sem Ressalvas (Com Ênfase)			Auditado – Relatório Não Visto
(BRL Mil.)	(USD Mi.)	2020	2019	2018	2017	2016
Resumo Demonstração do Resultado						
Receita Financeira Líquida e Dividendos	433	2.239,6	1.989,5	1.882,4	1.849,9	1.759,2
Receitas de Prestação de Serviços e Comissões Líquidas	104	537,0	421,8	368,8	342,9	342,0
Outras Receitas Operacionais	(41)	(214,6)	(120,8)	(128,3)	(89,2)	(78,2)
Total de Receitas Operacionais	495	2.562,0	2.290,5	2.122,9	2.103,6	2.023,0
Despesas Operacionais	341	1.763,4	1.616,2	1.512,6	1.499,4	1.518,4
Lucro Operacional antes de Provisão	154	798,6	674,3	610,3	604,2	504,6
Despesas de Provisão para Créditos e Outros	13	65,4	36,4	111,8	152,2	310,3
Lucro Operacional	142	733,2	637,9	498,5	452,0	194,3
Outros Itens Não-operacionais (Líquidos)	0	0,6	(2,9)	(26,5)	(3,4)	106,0
Impostos	48	247,1	184,8	206,5	165,2	74,8
Lucro Líquido	94	486,7	450,2	265,5	283,4	225,5
Outros Resultados Abrangentes	(8)	(43,7)	0,0	N.A.	2,0	1,3
Resultado Abrangente Fitch	86	443,0	450,2	265,5	285,4	226,8
Resumo do Balanço						
Ativos						
Créditos Brutos	3.127	16.178,1	11.001,4	8.983,3	9.057,2	9.812,9
Créditos Duvidosos Incluídos Acima	133	686,9	568,2	689,3	728,8	838,2
Provisões para Créditos	88	457,6	394,2	441,7	423,4	501,1
Créditos Líquidos de Provisão	3.039	15.720,5	10.607,2	8.541,6	8.633,8	9.311,8
Depósitos Interfinanceiros	189	975,8	626,7	847,8	910,9	600,8
Derivativos	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
Outros Títulos e Ativos Operacionais	1.250	6.469,2	3.822,0	3.869,1	2.562,3	1.828,7
Total de Ativos Operacionais	4.478	23.165,5	15.055,9	13.258,5	12.107,0	11.741,3
Caixa e Disponibilidades	43	220,7	140,2	129,4	188,6	178,8
Outros Ativos	384	1.988,2	1.825,1	1.837,1	1.824,9	1.644,2
Total de Ativos	4.905	25.374,4	17.021,2	15.225,0	14.120,5	13.564,3
Passivos						
Depósitos de Clientes	3.034	15.694,2	11.672,2	10.271,2	9.131,8	8.371,0
Depósitos Interfinanceiros e Outras Captações de Curto Prazo	254	1.311,6	467,6	693,5	951,6	1.372,1
Outras Captações de Longo Prazo	694	3.591,4	810,2	853,4	889,8	897,9
Passivos de Negociação e Derivativos	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
Captação Total	3.981	20.597,2	12.950,0	11.818,1	10.973,2	10.641,0
Outros Passivos	508	2.626,8	2.170,8	1.890,6	1.742.5	1.609.7
Ações Prefer. Cumul. e Cap. Híbr. Contab. como Dívida	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
Patrimônio Líquido	416	2.150,4	1.900,4	1.516,3	1.404,8	1.313,6
Total de Passivos e Patrimônio Líquido	4.905	25.374,4	17.021,2	15.225,0	14.120,5	13.564,3
Taxa de Câmbio		USD1 = BRL5,1734	USD1 = BRL4,0301	USD1 = BRL3,8742	USD1 = BRL3,3074	USD1 = BRL3,2585

N.A. - Não Avaliado.
Fonte: Fitch Ratings.

Resumo das Demonstrações Financeiras e Principais Indicadores

	2020	2019	2018	2017	2016
Indicadores (anualizados quando apropriado)					
Rentabilidade					
Result. Operacional/Ativo Ponderado Pelo Risco	5,3	6,2	5,7	5,0	2,0
Receita Líquida de Intermediação/Média de Ativos Operacionais	12,4	14,3	14,8	15,8	15,2
Despesa Não-Financeira/Receita Bruta	68,8	70,6	71,2	71,3	75,1
Lucro Líquido/Média do Patrimônio Líquido	24,0	26,9	17,6	20,8	17,5
Qualidade de Ativos					
Índice de Créditos Duvidosos	4,3	5,2	7,7	8,1	8,5
Evolução de Créditos Brutos	47,1	22,5	(0,8)	(7,7)	(1,4)
Provisões para Créditos/Créditos Duvidosos	66,6	69,4	64,1	58,1	59,8
Despesas de Provisão para Crédito/Média de Créditos Brutos	0,5	0,4	1,3	1,6	3,2
Capitalização					
Índice de Capital Principal	12,8	14,6	12,2	12,0	11,2
Índice de Capital Principal com Aplicação Integral	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
Núcleo de Capital Fitch	N.A.	17,3	15,5	13,4	12,0
Patrimônio Tangível/Ativos Tangíveis	7,8	10,5	8,9	8,6	8,6
Índice de Alavancagem de Basileia	6,2	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
Créditos Duvidosos/Capital Principal	N.A.	11,6	23,4	28,3	31,2
Créditos Duvidosos/Núcleo de Capital Fitch	N.A.	9,8	18,4	25,4	29,4
Captação e Liquidez					
Créditos/Depósitos de Clientes	103,1	94,3	87,5	99,2	117,2
Índice de Liquidez de Curto Prazo (LCR)	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
Depósitos de Clientes/Captação	76,2	90,1	86,9	83,2	78,7
Índice de Liquidez de Longo Prazo (NSFR)	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.

N.A. – Não Avaliado.
Fonte: Fitch Ratings.

Principais Indicadores Financeiros - Últimos Desenvolvimentos

Qualidade dos Ativos

Os indicadores de qualidade de ativos do BRB são adequados e refletem o seu foco em créditos com garantias. Em junho de 2021, os créditos consignados e imobiliários responderam por 48,6% e 18,5% do total de créditos, respectivamente. Ambas as carteiras apresentam baixo risco de crédito, devido à robustez deste tipo de garantias. No mesmo período, os créditos em atraso acima de noventa dias (*Non Performing Loans* - NPLs) se mantiveram no confortável patamar de 1,5% do total de créditos, frente a 1,6% no ano anterior. O volume de créditos classificados na faixa 'D-H' da escala de risco do Banco Central do Brasil (Bacen) diminuiu para 3,9% em junho de 2021, frente a 5,0% em junho de 2020.

A avaliação do cenário-base da Fitch assume que a qualidade dos ativos permanecerá sob pressão até, pelo menos, 2022 – mas deve permanecer administrável, sustentada pela gestão de risco proativa do banco e melhores perspectivas econômicas para o segundo semestre de 2021 em diante. O pequeno volume de créditos renegociados relacionados à pandemia de coronavírus (aproximadamente 9,8% do total de créditos) sinaliza que a capacidade de pagamento dos clientes permanece adequada até o momento.

Resultados e Rentabilidade

O banco manteve sólida rentabilidade, com lucro operacional correspondendo a um elevado percentual de 5,0% dos ativos ponderados pelo risco (RWAs) em junho de 2021, frente a 5,4% um ano antes, favorecido pelo aumento da receita líquida de juros e tarifas bancárias. Na opinião da Fitch, mesmo com o aumento das despesas relacionadas ao desenvolvimento da plataforma digital, a rentabilidade do BRB se manterá acima da de seus pares e em linha com sua atual categoria de rating.

Os índices de eficiência têm se mantido estáveis desde 2017, mas há espaço para melhoras já que permanecem mais fracos do que os de bancos comerciais privados. As iniciativas do BRB para melhorar a eficiência, como investimentos na plataforma de banco digital e sistemas de TI, devem sustentar a rentabilidade a médio prazo.

Capitalização e Alavancagem

A capitalização do BRB é adequada, e seu índice Capital Principal (CET1) era de 12,7% ao final do segundo trimestre de 2021, um pouco abaixo da média de seus pares, de 14,3%. Esta redução é resultado do forte crescimento, de 29,1%, dos RWAs no comparativo anual, devido, principalmente, ao elevado apetite do mercado por crédito consignado e imobiliário. O banco planeja fazer um *follow-on* nos próximos meses, o que dará suporte à sua estratégia de crescimento.

A Fitch acredita que os índices de capitalização permanecerão amplamente estáveis, com a rentabilidade compensando o maior crescimento dos RWAs.

Captação e Liquidez

A captação e a liquidez do banco são estáveis, e o BRB financia sua carteira de crédito por meio da combinação de depósitos de varejo de baixo custo, depósitos de partes relacionadas (principalmente do GDF) e depósitos judiciais.

A captação total do banco atingiu BRL21,5 bilhões, um aumento de 47,5% no comparativo anual. Em junho de 2021, o índice créditos/depósitos de clientes chegou a 104,3%.

O GDF e uma série de empresas que este controla, além do fundo de pensão dos funcionários e subsidiárias do banco, mantêm depósitos no banco. Em junho de 2021, os depósitos de todas estas partes relacionadas representavam 18% da captação.

Avaliação do Suporte Institucional

Sub-National Government Support			Value
Sub-National Government IDR:			NR
Total Adjustments (notches)			
Sub-National Government Support:			**NR**
Support Factors (negative)	Equalised	1 Notch	2+ Notches
Parent ability to support and subsidiary ability to use support			
Parent/group regulation		✓	
Relative size		✓	
Country risks	✓		
Parent Propensity to Support			
Role in group		✓	
Potential for disposal		✓	
Implication of subsidiary default		✓	
Integration		✓	
Size of ownership stake	✓		
Support track record		✓	
Subsidiary performance and prospects		✓	
Branding		✓	
Legal commitments			✓
Cross-default clauses			✓

O Rating de Suporte do BRB é movido pela opinião interna da Fitch sobre o perfil de crédito do GDF.

Considerações Ambientais, Sociais e de Governança (ESG)

FitchRatings **BRB - Banco de Brasilia SA**

Banks
Ratings Navigator

Credit-Relevant ESG Derivation

BRB - Banco de Brasilia SA has 1 ESG rating driver and 4 ESG potential rating drivers

- BRB - Banco de Brasilia SA has exposure to board independence and effectiveness; ownership concentration; protection of creditor/stakeholder rights; legal /compliance risks; business continuity; key person risk; related party transactions which, in combination with other factors, impacts the rating.
- BRB - Banco de Brasilia SA has exposure to compliance risks including fair lending practices, mis-selling, repossession/foreclosure practices, consumer data protection (data security) but this has very low impact on the rating.
- BRB - Banco de Brasilia SA has exposure to operational implementation of strategy but this has very low impact on the rating.
- BRB - Banco de Brasilia SA has exposure to organizational structure; appropriateness relative to business model; opacity; intra-group dynamics; ownership but this has very low impact on the rating.
- BRB - Banco de Brasilia SA has exposure to quality and frequency of financial reporting and auditing processes but this has very low impact on the rating.

key driver	0	issues	5
driver	1	issues	4
potential driver	4	issues	3
not a rating driver	4	issues	2
not a rating driver	5	issues	1

Overall ESG Scale

Environmental (E)

General Issues	E Score	Sector-Specific Issues	Reference
GHG Emissions & Air Quality	1	n.a.	n.a.
Energy Management	1	n.a.	n.a.
Water & Wastewater Management	1	n.a.	n.a.
Waste & Hazardous Materials Management; Ecological Impacts	1	n.a.	n.a.
Exposure to Environmental Impacts	2	Impact of extreme weather events on assets and/or operations and corresponding risk appetite & management; catastrophe risk; credit concentrations	Company Profile; Management & Strategy; Risk Appetite; Asset Quality

E Scale

Social (S)

General Issues	S Score	Sector-Specific Issues	Reference
Human Rights, Community Relations, Access & Affordability	2	Services for underbanked and underserved communities: SME and community development programs; financial literacy programs	Company Profile; Management & Strategy; Risk Appetite
Customer Welfare - Fair Messaging, Privacy & Data Security	3	Compliance risks including fair lending practices, mis-selling, repossession/foreclosure practices, consumer data protection (data security)	Operating Environment; Company Profile; Management & Strategy; Risk Appetite
Labor Relations & Practices	2	Impact of labor negotiations, including board/employee compensation and composition	Company Profile; Management & Strategy
Employee Wellbeing	1	n.a.	n.a.
Exposure to Social Impacts	2	Shift in social or consumer preferences as a result of an institution's social positions, or social and/or political disapproval of core banking practices	Company Profile; Financial Profile

S Scale

Governance (G)

General Issues	G Score	Sector-Specific Issues	Reference
Management Strategy	3	Operational implementation of strategy	Management & Strategy
Governance Structure	4	Board independence and effectiveness; ownership concentration; protection of creditor/stakeholder rights; legal /compliance risks; business continuity; key person risk; related party transactions	Management & Strategy; Earnings & Profitability; Capitalisation & Leverage
Group Structure	3	Organizational structure; appropriateness relative to business model; opacity; intra-group dynamics; ownership	Company Profile
Financial Transparency	3	Quality and frequency of financial reporting and auditing processes	Management & Strategy

G Scale

How to Read This Page
ESG scores range from 1 to 5 based on a 15-level color gradation. Red (5) is most relevant and green (1) is least relevant.

The Environmental (E), Social (S) and Governance (G) tables break out the individual components of the scale. The right-hand box shows the aggregate E, S, or G score. General Issues are relevant across all markets with Sector-Specific Issues unique to a particular industry group. Scores are assigned to each sector-specific issue. These scores signify the credit-relevance of the sector-specific issues to the issuing entity's overall credit rating. The Reference box highlights the factor(s) within which the corresponding ESG issues are captured in Fitch's credit analysis.

The Credit-Relevant ESG Derivation table shows the overall ESG score. This score signifies the credit relevance of combined E, S and G issues to the entity's credit rating. The three columns to the left of the overall ESG score summarize the issuing entity's sub-component ESG scores. The box on the far left identifies some of the main ESG issues that are drivers or potential drivers of the issuing entity's credit rating (corresponding with scores of 3, 4 or 5) and provides a brief explanation for the score.

Classification of ESG issues has been developed from Fitch's sector ratings criteria. The General Issues and Sector-Specific Issues draw on the classification standards published by the United Nations Principles for Responsible Investing (PRI) and the Sustainability Accounting Standards Board (SASB).

Sector references in the scale definitions below refer to Sector as displayed in the Sector Details box on page 1 of the navigator.

CREDIT-RELEVANT ESG SCALE

How relevant are E, S and G issues to the overall credit rating?

5	Highly relevant, a key rating driver that has a significant impact on the rating on an individual basis. Equivalent to "higher" relative importance within Navigator.
4	Relevant to rating, not a key rating driver but has an impact on the rating in combination with other factors. Equivalent to "moderate" relative importance within Navigator.
3	Minimally relevant to rating, either very low impact or actively managed in a way that results in no impact on the entity rating. Equivalent to "lower" relative importance within Navigator.
2	Irrelevant to the entity rating but relevant to the sector.
1	Irrelevant to the entity rating and irrelevant to the sector.

O BRB possui um Score de Relevância Ambiental, Social e de Governança (ESG) '4' para Estrutura de Governança, devido à sua natureza de banco público, o que aumenta o risco de potenciais interferências políticas. Isto, por sua vez, tem impacto negativo no perfil de crédito da instituição e é relevante para os ratings, em conjunto com outros fatores.

Salvo disposição em contrário divulgada nesta seção, o score mais alto de relevância de crédito ESG é '3'. Isto significa que as questões de ESG são neutras ou têm impacto mínimo no crédito da entidade, seja devido à sua natureza, ou à forma como estão sendo administradas pela instituição. Para mais informações sobre os Scores de Relevância de ESG da Fitch, acesse www.fitchratings.com/esg.

A presente publicação é um relatório de classificação de risco de crédito, para fins de atendimento ao artigo 16 da Resolução CVM nº 9/20.

Os ratings acima foram solicitados pelo, ou em nome do, emissor, e, portanto, a Fitch foi compensada pela avaliação dos ratings.

Todos os ratings de crédito da Fitch estão sujeitos a algumas limitações e termos de isenção de responsabilidade. Por favor, veja no link a seguir essas limitações e termos de isenção de responsabilidade: http://fitchratings.com/understandingcreditratings. Além disso, as definições de cada escala e categoria de rating, incluindo definições referentes a inadimplência, podem ser acessadas em https://www.fitchratings.com/pt/region/brazil, em definições de ratings, na seção de exigências regulatórias. Os ratings públicos, critérios e metodologias publicados estão permanentemente disponíveis neste site. O código de conduta da Fitch e as políticas de confidencialidade, conflitos de interesse; segurança de informação (firewall) de afiliadas, compliance e outras políticas e procedimentos relevantes também estão disponíveis neste site, na seção "código de conduta". Os interesses relevantes de diretores e acionistas estão disponíveis em https://www.fitchratings.com/site/regulatory. A Fitch pode ter fornecido outro serviço autorizado ou complementar à entidade classificada ou a partes relacionadas. Detalhes sobre serviço autorizado, para o qual o analista principal está baseado em uma empresa da Fitch Ratings (ou uma afiliada a esta) registrada na ESMA ou na FCA, ou serviços complementares podem ser encontrados na página do sumário do emissor, no site da Fitch.

Ao atribuir e manter ratings e ao fazer outros relatórios (incluindo informações sobre projeções), a Fitch conta com informações factuais que recebe de emissores e underwriters e de outras fontes que a agência considera confiáveis. A Fitch realiza uma apuração adequada das informações factuais de que dispõe, de acordo com suas metodologias de rating, e obtém razoável verificação destas informações de fontes independentes, à medida que estas fontes estejam disponíveis com determinado patamar de segurança, ou em determinada jurisdição. A forma como é conduzida a investigação factual da Fitch e o escopo da verificação de terceiros que a agência obtém poderão variar, dependendo da natureza do título analisado e do seu emissor, das exigências e práticas na jurisdição em que o título analisado é oferecido e vendido e/ou em que o emissor esteja localizado, da disponibilidade e natureza da informação pública envolvida, do acesso à administração do emissor e seus consultores, da disponibilidade de verificações pré-existentes de terceiros, como relatórios de auditoria, cartas de procedimentos acordadas, avaliações, relatórios atuariais, relatórios de engenharia, pareceres legais e outros relatórios fornecidos por terceiros, disponibilidade de fontes independentes e competentes de verificação, com respeito ao título em particular, ou na jurisdição do emissor, em especial, e a diversos outros fatores. Os usuários dos ratings e relatórios da Fitch devem estar cientes de que nem uma investigação factual aprofundada, nem qualquer verificação de terceiros poderá assegurar que todas as informações de que a Fitch dispõe com respeito a um rating ou relatório serão precisas e completas. Em última instância, o emissor e seus consultores são responsáveis pela precisão das informações fornecidas à Fitch e ao mercado ao disponibilizar documentos e outros relatórios. Ao emitir ratings e relatórios, a Fitch é obrigada a confiar no trabalho de especialistas, incluindo auditores independentes, com respeito às demonstrações financeiras, e advogados, com referência a assuntos legais e tributários. Além disso, os ratings e as projeções financeiras e outras informações são naturalmente prospectivos e incorporam hipóteses e premissas sobre eventos futuros que, por sua natureza, não podem ser confirmados como fatos. Como resultado, apesar de qualquer verificação sobre fatos atuais, os ratings e as projeções podem ser afetados por condições ou eventos futuros não previstos na ocasião em que um rating foi emitido ou afirmado.

As informações neste relatório são fornecidas "tais como se apresentam", sem que ofereçam qualquer tipo de garantia, e a Fitch não garante ou atesta que um relatório ou seu conteúdo atenderá qualquer requisito de quem o recebe. Um rating da Fitch constitui opinião sobre o perfil de crédito de um título. Esta opinião e os relatórios se apoiam em critérios e metodologias existentes, que são constantemente avaliados e atualizados pela Fitch. Os ratings e relatórios são, portanto, resultado de um trabalho de equipe na Fitch, e nenhum indivíduo, ou grupo de indivíduos, é responsável isoladamente por um rating ou relatório. O rating não cobre o risco de perdas em função de outros riscos que não sejam o de crédito, a menos que tal risco esteja especificamente mencionado. A Fitch não participa da oferta ou venda de qualquer título. Todos os relatórios da Fitch são de autoria compartilhada. Os profissionais identificados em um relatório da Fitch participaram de sua elaboração, mas não são isoladamente responsáveis pelas opiniões expressas no texto. Os nomes são divulgados apenas para fins de contato. Um relatório que contenha um rating atribuído pela Fitch não constitui um prospecto, nem substitui as informações reunidas, verificadas e apresentadas aos investidores pelo emissor e seus agentes com respeito à venda dos títulos. Os ratings podem ser alterados ou retirados a qualquer tempo, por qualquer razão, a critério exclusivo da Fitch. A agência não oferece aconselhamento de investimentos de qualquer espécie. Os ratings não constituem recomendação de compra, venda ou retenção de qualquer título. Os ratings não comentam a correção dos preços de mercado, a adequação de qualquer título a determinado investidor ou a natureza de isenção de impostos ou taxação sobre pagamentos efetuados com respeito a qualquer título. A Fitch recebe pagamentos de emissores, seguradores, garantidores, outros coobrigados e underwriters para avaliar o rating dos títulos. Estes preços geralmente variam entre USD1.000 e USD750.000 (ou o equivalente em moeda local aplicável) por emissão. Em certos casos, a Fitch analisará todas ou determinado número de emissões efetuadas por um emissor em particular ou seguradas ou garantidas por determinada seguradora ou garantidor, mediante um único pagamento anual. Tais valores podem variar de USD10.000 a USD1.500.000 (ou o equivalente em moeda local aplicável). A atribuição, publicação ou disseminação de um rating pela Fitch não implicará consentimento da Fitch para a utilização de seu nome como especialista, com respeito a qualquer declaração de registro submetida mediante a legislação referente a títulos em vigor nos Estados Unidos da América, a Lei de Serviços Financeiros e Mercados, de 2000, da Grã-Bretanha ou a legislação referente a títulos de qualquer outra jurisdição, em particular. Devido à relativa eficiência da publicação e distribuição por meios eletrônicos, o relatório da Fitch poderá ser disponibilizada para os assinantes eletrônicos até três dias antes do acesso para os assinantes dos impressos.

Para Austrália, Nova Zelândia, Taiwan e Coreia do Sul apenas: A Fitch Austrália Pty Ltd detém uma licença australiana de serviços financeiros (licença AFS nº 337123), a qual autoriza o fornecimento de ratings de crédito apenas a clientes de atacado. As informações sobre ratings de crédito publicadas pela Fitch não se destinam a ser utilizadas por pessoas que sejam clientes de varejo, nos termos da Lei de Sociedades (Corporations Act 2001).

A Fitch Ratings, Inc. está registrada na Securities and Exchange Comission dos EUA como uma "Nationally Recognized Statistical Rating Organization (NRSRO – Organização de Rating Estatístico Reconhecida Nacionalmente). Algumas subsidiárias de rating de crédito de NRSROs são listas no Item 3 do NRSRO Form e, portanto, podem atribuir ratings de crédito em nome da NRSRO (ver https://www.fitchratings.com/site/regulatory), mas outras subsidiárias de rating de crédito não estão listadas no NRSRO Form (as "não-NRSROs"). Logo, ratings de crédito destas subsidiárias não são atribuídos em nome da NRSRO. Porém, funcionários da não-NRSRO podem participar da atribuição de ratings de crédito da NRSRO ou atribuídos em nome dela.

Copyright © 2021 da Fitch, Inc., Fitch Ratings Ltd. e suas subsidiárias. 33 Whitehall St, NY, NY 10004. Telefone: 1-800-753-4824 (para chamadas efetuadas nos Estados Unidos), ou (001212) 908-0500 (chamadas fora dos Estados Unidos). Fax: (212) 480-4435. Proibida a reprodução ou retransmissão, integral ou parcial, exceto quando autorizada. Todos os direitos reservados.